

RIO 2016

Sábado 3 de outubro de 2009 • EXTRA



**Vivemos
um dia
histórico**

Carlos Arthur Nuzman
Presidente do COB

**Chegamos
aqui bem
preparados**

Gustavo Kuerten
Ex-tenista

AS LÁGRIMAS DA VITÓRIA

Lula chora durante entrevista após anúncio da vitória do Rio e afirma: 'Não somos mais de segunda classe'

A entrevista do presidente Lula em Copenhague, de certa forma, começou antes que ele começasse a falar. Ele chamou a atenção para si ao chorar compulsivamente, no meio da entrevista do presidente do Comitê Olímpico Brasileiro, Carlos Arthur Nuzman, quando o dirigente afirmou que a vitória do Rio se deveu sobretudo a um desejo político. Lula recebeu um beijo de Nuzman e comentou a vitória da candidatura carioca. Sem tocar no "complexo de vira-

lata", expressão criada por Nelson Rodrigues, Lula pareceu se inspirar no dramaturgo.

— O Brasil ganhou sua cidadania internacional. Não somos mais de segunda classe; somos de primeira classe. Somos um país que foi colonizado e, por isso, tínhamos mania de ser pequenos, sempre achando que todos podiam e nós não podíamos — afirmou, mais uma vez parafraseando Barack Obama. — Sim, nós ganhamos.

Ele falou sobre a preparação para os Jogos.

— Vamos começar a trabalhar para a Olimpíada amanhã — disse ele, já imaginando uma cena nos Jogos. — Vamos cantar parabéns para o João Havelange (ex-presidente da Fifa, que completará 100 anos em 2016).

Lula disse ainda que o Rio é uma cidade sofrida, que vinha aparecendo muito nas páginas policiais, mas que,

agora, estará mais presente nas esportivas. Dirigindo-se aos chefes de Estado dos outros países, o presidente mostrou toda a sua felicidade:

— Me desculpem. Vocês já foram felizes muitas vezes.

Medalhista emociona os atletas

■ Durante a apresentação do projeto olímpico Rio 2016, em Copenhague, na Dinamarca, a velejadora Isabel Swan deu um show ao discursar em nome dos atletas e emocionou o público.

Natural de Niterói, Isabel já competiu em

diversos países. Ela afirmou:

— O Rio é um lugar maravilhoso para se competir.

Medalhista de bronze nas últimas olimpíadas, em Pequim, na classe 470, Isabel formou dupla com Fernanda Oliveira. Juntas, foram as primeiras mulheres brasileiras a ganhar uma medalha olímpica na vela.



**Tínhamos
mania
de ser
pequenos**

Luis Inácio Lula da Silva
Presidente



BÁRBARA chora durante a apresentação

Choro durante o clipe

■ Ao se ver no vídeo da campanha do Rio, na cerimônia em que foi escolhida a sede dos Jogos Olímpicos de 2016, a velocista Bárbara Leônico não se conteve. Uma das personagens principais do clipe, a atleta foi as lágrimas, durante o discurso da velejadora Isabel Swan.

Prestes a completar 18 anos, Bárbara ganhou destaque nacional ao ser campeã, em 2007, dos 200 m, no Mundial Juvenil, disputado em Ostrava, na República Tcheca.

— Na hora em que eu vi as fotos no telão e a imagem da minha vitória no Mundial, não pude me controlar — disse a atleta.

Bárbara começou sua vida esportiva em um projeto social, em Curicica, na Zona Oeste. A jovem é uma das promessas do atletismo brasileiro.

— Estou muito feliz pela oportunidade de representar a juventude brasileira aqui — contou Bárbara.